

PROPOSTA SOCIAL

ONG italiana realiza projetos de turismo

02 setembro 2005

Viajar de uma maneira diferente da tradicional, experimentando hábitos da cultura local, gerando renda para a população e respeitando o meio ambiente. Essa é a proposta da Organização Não-Governamental (ONG) Tremembé Onlus.

A ONG italiana começou seu trabalho no Ceará em 1998 com a construção da Pousada Tremembé, na praia de Tremembé, em Icapuí, a 209 quilômetros de Fortaleza. Segundo o presidente da organização, Armando Stefani, a prioridade é o turismo responsável. "Nesse tipo de turismo são escolhidas estruturas de tipo familiar, não gostamos dos grandes hotéis porque não podemos ter o conhecimento da realidade do local que estamos conhecendo", disse.

De acordo com o presidente, em 2004, a pousada registrou duas mil entradas. "Não é pouco para um município do tamanho de Icapuí", disse. A partir dessa experiência foram iniciados mais sete projetos e todos têm uma ideia comum: os problemas não são resolvidos com mentalidade assistencialista. "Para nós o assistencialismo não é um modo de ajudar e pode criar novos problemas, só a comunidade pode resolver os seus problemas", diz.

O assentamento Coqueirinho, em Fortim, a 145 quilômetros da Capital, segundo Armando, é o único projeto de desenvolvimento agroturístico da região. O assentamento possui hortas, chalé, restaurante, artigos produzidos pela comunidade para a venda. "É quase um milagre, pessoas com um pequeno recurso e um grande poder de transformação, eles trabalham com a terra de uma forma orgânica, não se usa veneno", diz.

O presidente da ONG garante que está nascendo um novo modelo de fazer turismo onde o importante é ficar em um lugar tranquilo, comendo o mesmo que a população local e vivenciando seus costumes. "No assentamento se encontra uma comida especial, produtos sem agrotóxicos e carne de criação", diz.

Um dos projetos mais recentes será executado aqui em Fortaleza e envolve seis mulheres que moram no Conjunto Palmeiras. As casas dessas mulheres serão reformadas e elas receberão um curso de formação para que possam acolher turistas enviados pela Associação Tremembé. "Uma a cada duas pessoas que realiza uma viagem dessas cria um compromisso social com o Brasil", diz o presidente.

(Sheyla Graziela, especial para O POVO)